



Ciências Humanas
FEMIC JÚNIOR, JOVEM OU MAIS

Ananda Victória de Souza Batista

Emilly Romero Montes

Stephanie Souza Silva

Orientador: Paulo H. Maximo

[E.E. Newton Prado]

Leme, São Paulo - Brasil

E AGORA, JOSÉ? NÃO PODE USAR O CELULAR.



e110dir@cps.sp.gov.br

Apresentação



O projeto foi desenvolvido justamente para verificar junto ao alunos e educadores o impactos das leis estadual e federal que proibiu os usos de aparelhos celulares em ambiente escolar. O impacto foi imediato junto aos alunos, uma geração acostumada com a tecnologia, que vive nas redes sociais, absolvendo informações sem criticidade. Assim nasce o projeto E AGORA, JOSÉ? COMO VAI SER SEM O CELULAR? Para pensar, discutir e analisar os cenários possíveis dentro de uma escola do uso de tecnologias sem controle ou critério.

Objetivos



Objetivo geral

- Identificar quantas horas e o que é acessado pelos estudantes quando estão conectados à internet através do aparelho de celular.

Objetivos específicos

- Discutir a legislação em relação as leis de proibição do uso de celulares nas instituições de ensino e suas consequências no processo ensino aprendizagem.

Metodologia



A metodologia utilizada partiu da leitura das legislações sobre a proibição do uso de celulares em ambiente escolar, leitura bibliográfica específica e aplicação de um questionário, cujo objetivo era verificar com os jovens fazem o uso do aparelho celular no dia a dia.

Resultados alcançados



Pesquisa realizada em sala de aula com jovens com idade média de 16 anos revelou que 56% dos entrevistados são contra a lei que regulamentava o uso de celulares. A maioria declarou utilizar o celular por cerca de seis horas ou mais por dia, com ênfase no entretenimento como principal finalidade.

- Em relação ao uso do celular no ambiente escolar, os dados apontam que:
- 57% utilizam o aparelho para realizar pesquisas,
- 25% o utilizam para estudar,
- 6% para leitura,
- 3% acreditam que o celular não contribui em nada, e
- 9% mencionaram outros tipos de uso.

Resultados alcançados



As leis em relação a proibição do uso de celulares buscam transformar o ambiente escolar ao promover o uso consciente da tecnologia, melhorar a atenção dos alunos, o rendimento escolar e estimular a convivência entre eles. Ela incentiva o diálogo com as famílias sobre saúde mental e uso excessivo de telas, além de reforçar a importância da segurança digital. Pesquisas indicam que o uso do celular em sala de aula pode prejudicar a aprendizagem, enquanto escolas que limitaram o uso observaram melhorias no engajamento estudantil. O principal desafio é equilibrar o uso da tecnologia com a educação, promovendo uma cultura de responsabilidade digital e conscientizando sobre os riscos do uso inadequado, como o cyberbullying e a exposição online.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



-
- O projeto foi desenvolvido pela necessidade de discussão das leis de proibição do uso de celulares em ambiente escolar e seus impactos no dia a dia nas escolas.

Criatividade e inovação



-
- A criatividade foi pensar, discutir um assunto que gerou muitas polêmicas e até agora os conflitos permanecem. Como evitar o uso de celulares em excesso, em ambientes escolares e transformar a tecnologia para a aprendizagem significativa.

Considerações finais



O projeto, inicialmente, mapeou como os alunos utilizam o aparelho celular no dia a dia e a importância da legislação vigente para uso consciente da tecnologia.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros